

Festival de Locarno começa nesta quarta-feira (5)

Começa nesta quarta-feira, 5 de agosto, e vai até o dia 15, a 68ª edição do tradicional **Festival de Cinema** de Locarno, na Suíça. E, mais uma vez, o cinema brasileiro estará bem representado com uma boa quantidade de obras programadas para as diferentes seções do evento e profissionais participando diretamente das atividades de mercado. A **Ancine** contribuiu para viabilizar a participação brasileira por meio do Programa de Apoio à Participação de Filmes Brasileiros em Festivais Internacionais e de Projetos de Obras Audiovisuais Brasileiras em Laboratórios e Workshops Internacionais e do Programa de Apoio à Participação de Produtores Brasileiros de **Audiovisual** em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios Internacionais.

Escolhido para a sessão de encerramento do festival, o longa-metragem "Tudo que aprendemos juntos", de Sérgio Machado, que será exibido na seção Piazza Grande, em uma tela gigante ao ar livre, contou com o Programa de Apoio da **Ancine** para ir à Locarno. A produção, que recebeu recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual** no valor de R\$ 1,5 milhão, fará sua estreia mundial no evento suíço. O longa aparece na programação do festival ainda com seu título provisório de "Heliópolis".

Também viajam com apoio da Agência dois longas-metragens do projeto Tela Brilhadora, idealizado pelo diretor Júlio Bressane, que reúne filmes produzidos com baixo orçamento: "O espelho", de Rodrigo Lima, e "O prefeito", de Bruno Safadi. Os outros dois longas do projeto, "Garoto", do próprio Bressane, e "Origem do mundo", de Moa Batsow, também serão exibidos em Locarno. Júlio Bressane ainda preside o júri da seção Cineastas do Presente, a

convite da organização do festival.

Nossos dois representantes na seção competitiva de curtas-metragens Leopards do Amanhã também foram contemplados pelo Programa de Apoio da **Ancine**: "História de uma pena", de Leonardo Mouramateus, e "O teto sobre nós", de Bruno Carboni. Locarno será ainda o lugar da estreia do segundo filme da cineasta Petra Costa. "Olmo e a gaivota", co-dirigido pela dinamarquesa Lea Glob, foi programado para a seção competitiva Cineastas do Presente. Mistura de **Documentário** e ficção, o longa é uma coprodução Dinamarca-Brasil-Portugal-França.

Outra iniciativa da **Ancine**, o Programa de Apoio à Participação de Produtores de **Audiovisual** em Eventos de Mercado e Rodadas de Negócios, auxilia financeiramente representantes de empresas produtoras brasileiras independentes a participarem de 23 eventos internacionais de mercado. Para Locarno, seguiram com o apoio da Agência as empresas Tokyo Filmes, representada por Paola Wink Tedesco; Okna Produções Culturais, representada por Aleteia Patrícia de Almeida Selonk; Bubbles Project, representada por Tatiana Leite de Albuquerque; Paranoid Filmes, representada por Vera Egito Vellez; e Mira Filmes, representada por Gustavo Rosa de Moura. O Festival de Locarno promove, paralelamente à exibição de filmes, diversas atividades de mercado nos Dias da Indústria.

Repercussão: